



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

25.2.2004

Rosalina  
Alba

**REQUERIMENTO N.º 909 /IX** (2ª) – AC

25 de Fevereiro de 2004

Exm.º Senhor

Presidente da Assembleia da  
República

**Assunto: Ponte metálica sobre o rio Lima em Viana do Castelo – Ponte Eiffel**

**Apresentado por: Deputados MARQUES JÚNIOR, ROSALINA MARTINS e  
FERNANDO CABODEIRA**

O que era previsível aconteceu! Para já sem consequências a não ser os fortes condicionamentos ao trânsito ferroviário e rodoviário impostos por razões de segurança.

Segundo declarações do senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, há cerca de 3 anos que uma inspeção à estrutura da ponte de Viana do Castelo concluía pela necessidade urgente de obras de reabilitação dos pilares, o que ainda não aconteceu. O incidente do dia 24 não é mais, ainda segundo o próprio Presidente, que um alerta lançado às entidades responsáveis pela segurança e manutenção da ponte para que assumam o compromisso de resolver o problema. Ainda segundo o Presidente da Câmara a recuperação “é urgente porque o processo corrosivo do tabuleiro da ponte e dos passeios é muito avançado e pode implicar até perigo de segurança para peões”.



Na altura terá sido prometido que se iriam iniciar obras, até porque é visível, independentemente de quaisquer inspecções, a degradação da estrutura metálica, mas a verdade é que tudo continua na mesma.

Em Setembro do ano passado a comunicação social deu mais um alerta, invocando um relatório do Instituto de Estradas de Portugal, ao referir a existência de um conjunto de pontes, no distrito de Viana do Castelo, a necessitarem de urgente intervenção, entre as quais estava a de Viana do Castelo considerada "muito perigosa". De imediato os deputados de Viana do Castelo eleitos pelo PS questionaram o Governo através de um Requerimento (n.º 79/IX (2ª) - AC) sobre os problemas concretos da referida ponte e a calendarização das intervenções necessárias, sendo certo que se tinha presente as promessas de intervenção face ao perigo, oficialmente reconhecido.

Não obtivemos nenhuma resposta.

Agora, devido à corrosão, parte-se um cabo de segurança que lança, naturalmente, a preocupação entre as populações e as autoridades locais.

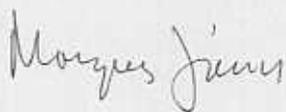
O que será preciso mais para mobilizar a atenção do Governo para esta situação? Temos todos na memória acontecimentos dramáticos que esperamos não se venham a repetir, mas para isso é necessário prevenir enquanto é tempo. É necessário tomar todas as medidas que a situação exige e que há bastante tempo são considerados urgentes.

Neste sentido, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, solicitamos ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação, na continuação do requerimento anterior, as seguintes informações:

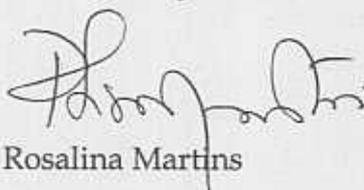
- O que pensa fazer o Governo face a mais este incidente?

- Que intervenção pensa o Governo efectuar, considerando que a ponte é ferroviária, rodoviária e pedonal e é absolutamente necessário continuar e garantir a ligação entre as margens Norte e Sul do rio Lima?
- Qual a calendarização prevista para a intervenção considerando a sua urgência?
- Que garantias pode o Governo dar relativamente à segurança desta ponte enquanto decorrem as inspecções e os estudos para a intervenção?

Os Deputados



Marques Júnior



Rosalina Martins



Fernando Cabodeira